

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Brasil vive guerra não declarada em que jovens, entre 15 e 19 anos, somam 53% das 59.627 vítimas de homicídios em 2014. O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos. Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016, elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada. O estudo tem como base os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

A taxa de homicídios no país chega a 29,1 em 100 mil habitantes - a maior registrada em relação a 50 mil e 53 mil mortes ocorridas em 2008 e 2011, respectivamente. Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens, que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social, levando em conta a perda de indivíduos aptos ou inseridos no setor produtivo.

Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo. Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos. A projeção é de que esse número seria ainda mais elevado não fossem as medidas inibidoras do comércio e porte de armas expressas no Estatuto do Desarmamento, em vigor desde dezembro de 2003. O resultado aquém do esperado com a aplicação da lei pode ser atribuído à expansão do comércio de drogas ilícitas e ao crime organizado, o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.

O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014, quando o mesmo indicador em relação aos não negros caiu 14,6%. Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014. O poder público, segundo o estudo, enfrenta dificuldades para conter o problema. Ressalva que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha nem das políticas de prevenção à violência doméstica.

O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade e todas as outras formas de agressão que resultam na morte de brasileiros. (http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2016/03/28/interna_politica,635075/editorial-medidas-indispensaveis-em-defesa-da-vida.shtml)

1- É a única afirmação verdadeira com base no texto a de que:

- A. Após o poder público reconhecer que há uma guerra em curso no Brasil, resolveu-se modificar as políticas públicas que regem esse tipo de estado no país a fim de combatê-lo.
- B. De acordo com o Atlas da Violência em 2016, a falta de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho é consequência direta da alta taxa de assassinatos por armas de fogo entre os jovens brasileiros.
- C. A pesquisa realizada pelo IPEA também faz uma projeção da relação oposta entre o que determina o Estatuto do Desarmamento e o aumento substancial de jovens armados no Brasil, sendo ele a causa maior desse problema.

- D. A taxa de mortos por armas de fogo entre jovens negros chama a atenção principalmente quando comparada à de jovens não negros que sofreu queda em vez de acréscimo.
- E. Apesar da Lei Maria da Penha ter bastante aplicabilidade no país, as mulheres ainda são as maiores vítimas da violência no Brasil, por serem jovens e negras.

2- Analisando e considerando as estratégias argumentativas do texto, é correto afirmar que:

- A. Em “O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade”, a argumentação é introduzida por uma expressão modalizadora que apresenta o ponto de vista do autor.
- B. No trecho “ O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos.”, o autor se vale da estratégia da explicitação, por meio da qual ele procura tornar pública uma informação por ele apurada.
- C. No período “Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo.”, há um caso de enumeração de informações até então supostas pelo público em geral.
- D. No trecho “Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos.”, o autor contrapõe um fato conhecido a um dado estatístico para conferir-lhe verossimilhança.
- E. Em “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.”, o autor vale-se de um fato histórico irrefutável para sustentar sua argumentação.

3- Em qual das alternativas há uma relação de causa e consequência:

- A. “Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016 / elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada.”
- B. “Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens \ que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social”
- C. “O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014 \ Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014.”
- D. “Ressalva que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha \ nem das políticas de prevenção à violência doméstica.”
- E. “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes \ que contribuem para o aumento da violência no país.”

4- Em qual dos trechos abaixo todas as palavras e expressões estão escritas de acordo com as normas ortográficas da língua.

- A. “Tudo o que nos é útil pode ser obtido por pouco dinheiro. Só o supérfluo é caro.” Alex Munthe

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

B. Parece pretencioso o uso do "eu"; no entanto quem a emprega traduz impressões recebidas, não emite sentenças, mas quem se veda o uso do "eu", constitui-se forçosamente num oráculo.

JOAQUIM NABUCO

C. “Nada é para sempre, dizemos, mas há momentos que parecem ficar suspensos, pairando sobre o fluir inesorável do tempo.”

JOSÉ SARAMAGO

D. “Todo pensamento é uma excessão da regra geral, que é não pensar.”

PAUL VALÉRY

E. “Um subsídio de grandes dimensões pode permanecer oculto ou ileso durante muitos anos quando a hipocrisia conceitual é trabalhada com competência pelos beneficiados.”

GUSTAVO FRANCO

7- No trecho “A água, o vento, a claridade,”, o autor empregou o recurso da:

- A. Gradação
- B. Enumeração
- C. Adjetivação
- D. Nominalização
- E. Oralização

Um pomar

O tempo era elástico como um bодоque feito da mais tenra borracha negra ou como o fole de uma sanfona chorando nas madrugadas de baile. Havia o tempo gelado à beira do fogo e o tempo das águas refrescantes com cheiro de terra. Havia o tempo de tomar mate à sombra vasta dos cinamomos ou dos umbus frondosos e o tempo sereno de olhar o horizonte em busca de sinais de chuva na Banda Oriental.

– Vem água. Se armando lá pros lados do Uruguai.

Havia o tempo de olhar as barras vermelhas do poente e o tempo de contemplar as barras alaranjadas do amanhecer. Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato e o tempo de afagar as crinas dos cavalos sem pressa de montar. Havia o tempo de ouvir uma história com muitas reviravoltas e o tempo de silenciar longamente antes de dar uma resposta qualquer. Havia o tempo de sorver. Foi isso que se perdeu?

(Juremir Machado da Silva. In: <http://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/?tag=cronica>)

8- No texto, o autor:

- A. É saudosista, mas sem nenhum desejo de voltar ao passado.
- B. Cria uma realidade utópica para suportar as mazelas da modernidade.
- C. Demonstra padecer de um sentimento de nostalgia de uma realidade pessoal que já não é mais possível.
- D. É díspare ao padecer de um sentimento passadista, mas se sentir feliz no presente.
- E. Estabelece uma dialética doentia entre o ontem e o hoje sem que se faça entender pelo leitor mais atento.

9- Assinale a alternativa correta:

- A. O verbo ‘haver’ é empregado repetidas vezes no sentido de ‘existir’.
- B. Mesmo sendo convencionalmente impessoal, podemos identificar o sujeito em pelo menos duas ocorrências do verbo ‘haver’ no texto.
- C. O verbo ‘haver’ só pode ser considerado impessoal se empregado no sentido de ‘ser’.
- D. Ao não se referir a nenhuma pessoa, o verbo ‘haver’ não é adequado em textos autobiográficos.
- E. O verbo ‘haver’ impessoal é obrigatoriamente empregado na terceira pessoa do plural.



www.DrPepper.com.br

5- Qual a função da linguagem predominante na tirinha acima:

- A. Apelativa
- B. Conativa
- C. Metalinguística
- D. Referencial
- E. Poética

“A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: Superfícies, tênis, um copo de água.

A água, o vento, a claridade, de um lado o rio, no alto as nuvens, situavam na natureza o edifício crescendo de suas forças simples.”

(João Cabral de Melo Neto. O Engenheiro.)

6- São palavras de classes gramaticais diferentes:

- A. Luz – engenheiro
- B. Livre – simples
- C. Sonho – sonha
- D. Superfícies – natureza
- E. Situavam – crescendo

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

10- Em qual dos trechos foi empregada uma linguagem conotativa:

- A. “era elástico como um bodoque feito da mais tenra borracha”
- B. “Foi isso que se perdeu?”
- C. “antes de dar uma resposta qualquer”
- D. “uma sanfona chorando nas madrugadas de baile”
- E. “em busca de sinais de chuva na Banda Oriental”

11- No período “Foi isso que se perdeu?”, a oração sublinhada tem função de:

- A. Sujeito
- B. Complemento nominal
- C. Advérbio
- D. Adjetivo
- E. Pronome

12- “Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato”
Em qual das alternativas o verbo ‘inspirar’ tem o mesmo sentido que no trecho do texto?

- A. “Você *inspira* os sons e os deixa jorrar para o corpo com a expiração — por assim dizer, os deixa esmorecer no corpo, e enquanto eles esmorecem.” Rudjiger Ralhke
- B. “Miguel Anjo *inspirou-se* na fé para delinear o seu majestoso quadro do — Juízo final” Antônio da Cruz Cordeiro
- C. “O inferno *inspirou-lhe*. Entra na cozinha; ordena ao cozinheiro que lhe guise o coração” Camilo Castelo Branco
- D. “São Paulo não *inspira* amor à primeira vista, mas aos poucos se começa a perceber seus encantos e termina-se por gostar dela.” Júlio Valim
- E. “Assim, pois, ainda que se *inspire nos* métodos de estudo das matrizes externas, estes certamente não podem ser definitivos.” José Aderaldo Castello

- C. Em ‘até breve, até logo, até já’ foi empregada para separar termos de mesma função sintática numa enumeração.
- D. ‘que é pra isso que esse troço serve’ ficou entre vírgulas porque é aposto e deve ser isolado.
- E. Antes de ‘afinal’ a vírgula não é facultativa.

14- Em ‘divirtam-se’ verifica-se o emprego do pronome enclítico. O mesmo deveria ter ocorrido em qual das alternativas abaixo de modo que a norma padrão da língua fosse obedecida?

- A. O presidente apareceu lhes avisando sobre as votações.
- B. Aqui se vive em paz e harmonia.
- C. Comprarei o carro se me for útil, mas duvido.
- D. Ou sai, ou se dá mal.
- E. Me alcança essa bolsa?

15- Em “Mas divirtam-se, que é pra isso que esse troço serve, afinal”, o ‘que’ estabelece com a oração anterior a relação de:

- A. Alternância
- B. Explicação
- C. Consecução
- D. Conclusão
- E. Causa

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – Podem causar Tromboflebite Superficial, EXCETO:

- A. Punções e cateterizações.
- B. Deficiência de antitrombina I.
- C. Defeitos no sistema fibrinolítico.
- D. Alterações do plasminogênio.
- E. Síndrome do anticorpo anticardiolipina.

17 – Na Classificação das vasculites, segundo a Conferência de Chapel Hill, 1993, é uma vasculite de grandes vasos:

- A. Poliangeíte microscópica
- B. Arterite de Churg-Strauss
- C. Arterite de Takayasu.
- D. Poliarterite nodosa clássica.
- E. Doença de Kawasaki.

18 – NÃO é uma manifestação do sistema cardiovascular comum na síndrome urêmica:

- A. Pericardite.
- B. Insuficiência cardíaca congestiva.
- C. Miocardite.
- D. Arteriosclerose.
- E. Edema.



13- Sobre o emprego da vírgula no texto:

- A. Após a conjunção ‘e’ é obrigatória.
- B. Em ‘então’ foi empregada pela regra que rege a vírgula após os adjuntos adverbiais curtos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

19 – Na classificação genética das dislipidemias, a hipercolesterolemia poligênica:

- A. Promove o aumento do colesterol total e do LDL-c.
- B. O aumento dos triglicérides observados pode associar-se a hiperglicemia e a hiperuricemia
- C. Leva ao aumento de triglicérides à custa da elevação importante dos quilimícrons.
- D. Ocorre o aumento de colesterol e triglicérides à custa do IDL-c.
- E. Ocorre o aumento de colesterol e triglicérides à custa do VLDL-c.

20 – Na classificação funcional da insuficiência cardíaca (NYHA), os pacientes com sintomas (dispnéia, palpitações e fadiga), ocorrendo à menores atividades físicas e mesmo em repouso, refere-se a:

- A. Classe I.
- B. Classe II.
- C. Classe III.
- D. Classe IV.
- E. Classe V.

21 – São fatores de risco da fibrilação atrial aguda, EXCETO:

- A. Insuficiência cardíaca.
- B. Hipertensão pulmonar.
- C. Doença valvular.
- D. Abuso de álcool.
- E. Doenças da tireóide.

22 – O Código de Ética Médica; Capítulo IV – NÃO afirma que a Doação e transplante de órgãos e tecidos, é vedado ao médico:

- A. Participar do processo de diagnóstico da morte ou da decisão de suspender meios artificiais para prolongar a vida do possível doador, quando pertencente à equipe de transplante.
- B. Deixar de esclarecer o doador, o receptor ou seus representantes legais sobre os riscos decorrentes de exames, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos casos de transplantes de órgãos.
- C. Retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, mesmo se houver autorização de seu representante legal, exceto nos casos permitidos e regulamentados em lei.
- D. Desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte.
- E. Participar direta ou indiretamente da comercialização de órgãos ou de tecidos humanos.

23 – São fatores de risco inatos na embolia pulmonar, EXCETO:

- A. Deficiência Antitrombina III
- B. Factor V de Leiden ou resistência à proteína C
- C. Deficiência Proteína C
- D. Deficiência Proteína S
- E. Anticorpos Anti-fosfolípido

24 – Caracteriza a Síndrome DiGeorge, EXCETO:

- A. Hipoplasia da artéria pulmonar
- B. Interrupção do arco aórtico.
- C. Tetralogia de Fallot.
- D. Truncus arteriosus.
- E. Dupla via de saída do ventrículo direito.

25 – Apresentam grande relação com a insuficiência aórtica, EXCETO:

- A. Moléstia reumática
- B. Degeneração mixomatosa
- C. Dissecção aórtica
- D. Síndrome de Marfan
- E. Aumento das pressões de enchimento.

26 – É um sinal angiográfico direto da Aortografia para o diagnóstico da Dissecção Aórtica:

- A. Deformidade do lúmen aórtico
- B. Espessamento das paredes aórticas
- C. Flap intimal
- D. Anormalidades nos ramos secundários
- E. Regurgitação aórtica

27 – Na Classificação clínica da Angina Estável; a Limitação discreta com atividades físicas habituais que surge ao caminhar rápido, em aclive ou ao subir escadas com frio, vento, sob estresse ou após as refeições, ou ainda ao caminhar por mais de duas quadras no plano, refere-se ao grau:

- A. I
- B. II
- C. III
- D. IV
- E. V

28 – A Ablação por Cateter de Radiofrequência é uma técnica percutânea que permite a eliminação de arritmias pela destruição térmica (por RF) do tecido responsável pelo foco arritmógeno. São suas indicações, EXCETO:

- A. Taquicardia supraventricular
- B. Bloqueios A/V
- C. Flutter atrial
- D. Fibrilação atrial (casos selecionados)
- E. Taquicardia ventricular (casos especiais que não respondem a tratamento clínico)

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

29 – A seta da figura está indicando:



- A. Extrassístole Atrial.
- B. Taquicardia Sinusal.
- C. Bradicardia Sinusal.
- D. Arritmia Sinusal.
- E. Arritmia Sinusal Respiratória.

30 – Caracteriza a Insuficiência Mitral Crônica na Fase Compensada, EXCETO:

- A. Aumento da Complacência do Átrio Esquerdo – AE Aumentado.
- B. Lesão do Miocárdio Ventricular -Remodelamento Cardíaco por Sobrecarga Volumétrica.
- C. Aumento da Complacência do Ventrículo Esquerdo – VE Aumentado sem IC.
- D. Redução da Pós-Carga Ventricular – FE Normal ou Superestimada, Hipertrofia VE excêntrica.
- E. Aumento da Pré-Carga Ventricular – Lei de Frank-Starling.

31 – São possíveis efeitos indesejáveis do uso dos Tiazídicos, EXCETO:

- A. Aumento dos Triglicerídeos
- B. Intolerância a glicose
- C. Disfunção sexual
- D. Hiperuricemia
- E. Hiperpotassemia

32 – Na fibrilação ventricular:

- I. A atividade elétrica ventricular é caótica.
- II. Não há complexos QRS de aparência normal.
- III. A frequência é rápida e desorganizada.
- IV. O ritmo é irregular.

Estão CORRETAS:

- A. Apenas a I.
- B. Apenas a I e II.
- C. Apenas a II e III.
- D. Apenas a I e IV
- E. I, II, III e IV.

33 – É indicado para o tratamento de dislipidemias, EXCETO:

- A. Estatinas
- B. Fibratos
- C. Verapamil
- D. Ezetimiba
- E. Ácido Nicotínico

34 – A Posologia aproximada do Diltiazem nos casos de angina estável é:

- A. 10 mg 2 -4 vezes/dia
- B. 20 mg 2 -4 vezes/dia
- C. 30 mg 2 -4 vezes/dia
- D. 40 mg 2 -4 vezes/dia
- E. 50 mg 2 -4 vezes/dia

35 – A troponina é um dos marcadores bioquímicos de necrose miocárdica, muito específico e sensível para esta necrose, ela:

- A. Eleva-se em 2-4hs e permanece elevada até 05 dias.
- B. Eleva-se em 2-4hs e permanece elevada até 10 dias.
- C. Eleva-se em 2-4hs e permanece elevada até 15 dias.
- D. Eleva-se em 4-6hs e permanece elevada até 15 dias.
- E. Eleva-se em 4-6hs e permanece elevada até 30 dias.

36 – São indicações para o acesso venoso central, EXCETO:

- A. Monitorização hemodinâmica (PVC, SvO2).
- B. Marcapasso transvenoso.
- C. Nutrição parenteral.
- D. Plasmáfereze.
- E. Lesão vascular distal.

37 – Dos Critérios de Duke Modificados – Menores, são causas imunológicas da endocardite infecciosa, EXCETO:

- A. Glomerulonefrite
- B. Nódulos de Osler
- C. Manchas de Roth
- D. Lesões de Janeway
- E. Fator reumatóide positivo

38 – Diminuem a frequência ventricular na presença de fibrilação e aumentam a força contrátil do miocárdio.

- A. Digitálicos.
- B. Simpatolíticos.
- C. Vasodilatadores.
- D. Antianginosos.
- E. Diuréticos

39 – No tratamento da hipertensão arterial, são mecanismos hipotensores do exercício físico, EXCETO:

- A. Diminuição da atividade nervosa simpática
- B. Aumento da excreção urinária de sódio
- C. Diminuição da atividade da renina plasmática
- D. Diminuição da secreção de prostaglandina E
- E. Diminuição da insulina plasmática

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

40 – Estão entre as principais indicações do transplante cardíaco pediátrico da classe I, EXCETO:

- A. Defeito do septo atrioventricular na forma não balanceada grave.
- B. Tumores obstrutivos (benignos ou malignos) ressecáveis.
- C. Variáveis de ventrículo único com obstrução subaórtica.
- D. Anomalia de Ebstein severa com artérias pulmonares normais.
- E. Disfunções ventriculares em pós-operatório de cardiopatias congênitas.